



portalbenews.com.br

EDITORIAL Ataque hacker na Austrália deve ser visto como um alerta para todos os atores do setor portuário global ▶ **p2**

MULTA Porto de Itajaí (SC) recebe multa de R\$ 200 mil da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) ▶ **HUB**

Divulgação/AEN



Processo de concessão do canal de Paranaguá tem seu pontapé inicial

Antaq realiza primeira audiência pública sobre o tema e discute contrapartidas e obrigações com a comunidade portuária ▶ **p3**

Divulgação/DP World

Após ação de hackers, portos da Austrália retomam parte das operações ▶ **p5**



PERNAMBUCO Ministro anuncia obras de ampliação para o Aeroporto de Petrolina ▶ **p4**

BAHIA Assembleia Legislativa aprova aumento de 1,5% no ICMS no estado ▶ **p4**

SANTOS Terminal de passageiros mantém operações durante missão de GLO ▶ **p5**

EDITORIAL

Desafios cibernéticos

O recente ataque hacker aos terminais portuários da DP World Austrália mostrou a vulnerabilidade significativa enfrentada pelo setor no ciberespaço. A paralisação das operações em complexos marítimos cruciais, como os de Sydney, Melbourne, Brisbane e Fremantle, serve como um lembrete vívido de que a segurança cibernética é uma necessidade premente.

Os portos são a espinha dorsal do comércio global. E sua operação contínua é vital para as economias nacionais. O incidente na DP World Austrália, que movimentava 40% do fluxo de mercadorias do país, evidencia a importância de proteger não apenas os navios e a infraestrutura física, mas também os sistemas de tecnologia da informação que sustentam essas operações.

A rápida resposta da empresa, ao desligar seus sistemas de internet para conter a violação, foi louvável. No entanto, o fato de que atividades críticas foram paralisadas por três dias destaca a necessidade urgente de se investir em medidas de segurança cibernética robustas. A retomada das operações não sinaliza a superação do incidente, que deixou claro que, mesmo diante de esforços para proteger os sistemas, interrupções temporárias podem ocorrer.

Os ataques cibernéticos representam uma ameaça crescente em um mundo cada vez mais interconectado. O setor portuário, que lida com uma quantidade massiva de dados sensíveis e operações complexas, está na mira desses grupos. Seja para interromper as operações, causar danos financeiros ou obter informações estratégicas, os motivos por trás desses ataques são diversos.

É imperativo que as autoridades portuárias invistam em tecnologias avançadas de segurança cibernética, realizem avaliações regulares de vulnerabilidade e implementem protocolos de resposta a incidentes. A colaboração com especialistas em segurança digital e agências governamentais é fundamental para fortalecer as defesas contra essas ameaças, que estão em constante evolução.

Além disso, a conscientização sobre segurança cibernética deve ser promovida em toda a cadeia logística, desde operadores portuários até empresas de transporte e parceiros comerciais. A preparação é a chave para mitigar os impactos de possíveis ataques futuros.

O incidente na DP World Austrália deve ser encarado como um alerta para todos os atores do setor portuário global. A segurança cibernética não é um luxo, mas uma necessidade absoluta. Garantir a resiliência dos portos no mundo digital é tão crítico quanto proteger suas instalações físicas.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 3 Paranaguá: audiência sobre concessão do canal discute obrigações e contrapartidas

HUB

- 3 Porto de Itajaí (SC) recebe multa de R\$ 200 mil da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq)

REGIÃO NORDESTE

- 4 Ministro anuncia obras de ampliação para o Aeroporto de Petrolina

Deputados aprovam aumento de 1,5% em ICMS na Bahia

REGIÃO SUDESTE

- 5 Terminal de passageiros mantém operações durante missão de GLO no Porto de Santos

INTERNACIONAL

- 5 Portos australianos retomam parte de operações após ataque hacker

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Multa

O Porto de Itajaí (SC) foi multado em R\$ 200 mil pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), o órgão regulador do setor, por não manter a profundidade mínima no canal de navegação e nas bacias de manobra do complexo marítimo nos últimos dois anos.

Recife I

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, teve uma segunda-feira com diversas atividades em Pernambuco. Além de anunciar obras para o Aeroporto de Petrolina, ele teve uma reunião com o presidente do Porto do Recife, Delmiro Gouveia. Conforme publicou em suas redes sociais, Costa Filho disse que foram discutidos investimentos para o complexo portuário.

Recife II

Ainda segundo Silvio Costa Filho, nos próximos anos, sob a orientação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o Porto do Recife receberá aportes para serviços como o de dragagem. Essa e outras melhorias vão, de acordo com o ministro, possibilitar a ampliação da movimentação de navios cargueiros e de cruzeiro.

Ponte internacional 1

O Governo Federal vai lançar hoje, dia 14, o edital para a elaboração dos projetos e a construção da ponte internacional entre as cidades de Guajará-Mirim (RO) e Guayamerín, na Bolívia. O empreendimento prevê a implantação de ligação entre as duas cidades, que terá 1,22 quilômetro de extensão, e de um complexo de fronteira com 9,28 mil metros quadrados e 3,7 quilômetros de pistas de acesso. As obras devem ser concluídas em três anos.

Ponte internacional 2

O lançamento do edital ocorrerá durante uma solenidade na sede do Ministério dos Transportes, em Brasília, às 15 horas desta terça-feira, com a participação do ministro Renan Filho, e do governador de Rondônia, Marcos Rocha. O evento será transmitido pelo portal BE News (www.portalbenews.com.br). A obra integra a nova versão do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Reunião

O ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Márcio França, se reunirá com empresários da Baixada Santista (SP) hoje, às 10 horas, durante visita à sede da Associação Comercial de Santos (ACS).

Paranaguá: audiência sobre concessão do canal discute obrigações e contrapartidas

Foi o primeiro encontro promovido pela Antaq para tratar do assunto com representantes da comunidade portuária



Divulgação/Antaq

A audiência pública foi aberta pelo diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, que ressaltou o pioneirismo da proposta de concessão de canal de acesso portuário do país

CÁSSIO LYRA
marilia@portalbenews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) promoveu na segunda-feira (13) a primeira audiência pública a respeito da concessão do canal de acesso ao Porto de Paranaguá (PR). A sessão ocorreu na sede da agência, em Brasília, mas contou com a participação virtual de representantes da comunidade portuária paranaense e demais convidados. A audiência serviu para apresentação de sugestões e possíveis aprimoramentos dos documentos técnicos e jurídicos relativos ao edital de licitação.

Durante a reunião foram levantados pontos como as contrapartidas a partir do projeto de concessão e as obrigações que ficarão a cargo da empresa ou concessionária vencedora do certame.

A audiência pública foi aberta pelo diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, que ressaltou o pioneirismo da proposta de concessão de canal de acesso portuário do país. As diretrizes seguem de acordo com a política estabelecida pelo Governo Federal de concessão de canais de acesso aquaviário.

“É uma satisfação participar dessa primeira audiência pública voltada à concessão de um canal de acesso aquaviário em um porto público. É um marco e, a partir de agora, começaremos a coletar as percep-

ções dos regulados e interessados em participar do projeto. Todo projeto sai fortalecido após a realização de audiência pública”, comentou.

Relator do processo de elaboração da proposta do edital de licitação e da realização da consulta pública, o diretor da Antaq, Almirante Wilson Lima Filho, explicou que a concessão do canal de acesso segue o entendimento de que é preciso desburocratizar a ampliação e

audiência contou com a participação dos diretores Flávia Takafashi e Alber Vasconcelos. A secretária nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Mariana Pescatori, representou o Ministério de Portos e Aeroportos. Ela destacou a diretriz da pasta em relação aos canais aquaviários e enfatizou o bom relacionamento do Governo Federal com a iniciativa privada, em prol dos investimentos voltados para infraestrutura portuária.

Paranaguá ainda está aberto e será encerrado no dia 22 de novembro. Os questionamentos serão analisados tecnicamente e os resultados, publicados no site da Antaq.

Projeto de concessão

Esta será a primeira concessão de canal de acesso portuário do Brasil. As diretrizes seguem de acordo com a política estabelecida pelo Governo de concessão de canal de acesso.

A proposta prevê que o prazo contratual seja de 25 anos, com assunção da área prevista para o ano de 2024 e possibilidade de prorrogações sucessivas até o limite de 70 anos. A estimativa do Capex é de R\$ 1,07 bilhão, do Opex de R\$ 2,35 bilhões e da receita bruta global de R\$ 8,85 bilhões.

Entre as principais melhorias previstas no projeto de concessão do canal de acesso de Paranaguá estão o aprofundamento, ampliação e alargamento do canal, o alargamento da bacia de evolução e o aprofundamento da área de fundeio nº 6.

Com isso, a previsão é passar para 13,3 metros ainda na fase de implantação e chegar a 15,5 metros após a concessão, o que viabilizará a atracação de navios maiores.

O futuro concessionário executará todos os investimentos necessários para atingir a meta estabelecida, incluindo serviços de dragagem, derrocagem, sinalização náutica, batimetria, programas e monitoramentos ambientais, dentre outros.

alargamento do canal, possibilitando que navios maiores possam atracar no porto.

“O crescimento exponencial do comércio internacional, atrelado ao crescimento dos navios de cargas, são grandes desafios para os portos. Assim, a manutenção dos canais de acesso sem entraves burocráticos são fatores que garantem a segurança da navegação e o adequado fluxo de mercadoria”, analisou.

Representando a Antaq, a

Participaram da reunião também Amanda Seabra, diretora na Secretaria Especial para o Programa de Parcerias de Investimentos da Casa Civil, Luiz Fernando Garcia, diretor-presidente da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA) e de Cristiano Della Giustina, diretor de Planejamento da Infra SA.

O período de contribuições para os documentos relativos ao edital de concessão do canal do acesso do porto de

Unimed

Santos

ANS - Nº 355721

Aqui tem gente. Aqui tem cuidado. Aqui tem Unimed.

Vendas: 4007 1018

Gestão de Benefícios

www.jrb.com.br

REGIÃO NORDESTE

Ministro anuncia obras de ampliação para Aeroporto de Petrolina

Previsão é que as obras sejam concluídas até junho do ano que vem

Eduardo Oliveira/MPor

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O ministro dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, esteve na segunda-feira (13) em Petrolina (PE) para anunciar as obras de ampliação e modernização do Aeroporto Internacional Senador Nilo Coelho.

A cerimônia foi no saguão do equipamento e contou com a presença do prefeito da cidade, Simão Durando, do CEO da CCR Aeroportos, concessionária que administra o terminal, Fabio Russo e do presidente da Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas e Derivados, Guilherme Coelho.

Os trabalhos serão de responsabilidade da CCR, que gere o aeroporto desde março de 2022, e preveem a ampliação do pátio de aeronaves e do terminal de passageiros; implantação do sistema visual indicador de rampa de aproximação (PAPI) em ambas as cabeceiras; instalação e manutenção de sistema de desaceleração de aeronaves em Áreas de Segu-



O ministro de Portos e Aeroportos Silvio Costa Filho disse durante o evento que o Aeroporto de Petrolina tem hoje 3,5 mil metros de área construída e ganhará mais 2 mil após a obra

rança de Fim de Pista (RESA); entre outros.

No total, serão 15 intervenções que devem ser concluídas até o final do primeiro semestre do ano que vem, num investimento de R\$ 56 milhões. Em relação a empregos, são estimadas 215 novas vagas de trabalho na fase de obras.

“Praticamente um novo aeroporto será construído em Petrolina. Hoje temos 3,5 mil metros de área construída e, depois da obra, o terminal terá mais 2 mil metros de área construída. É mais conforto, segurança e qualidade para os passageiros”, declarou Silvio Costa Filho.

Ainda em sua fala, o minis-

tro disse que o investimento é necessário também para estimular a economia local e que o governo quer expandir o turismo de negócio e lazer na região. Já a concessionária ressaltou que a obra tem o objetivo de aumentar a segurança operacional, otimizar a capacidade de atendimento de aeronaves e

proporcionar um ambiente mais confortável e moderno para os passageiros.

“Esse terminal é a porta de entrada para as belezas do sertão nordestino e para o ambiente de negócios desta região, que só tem crescido e possui boas perspectivas ao horizonte. Com a realização da obra, estamos entusiasmados em impulsionar o potencial econômico e turístico da região, proporcionando uma experiência aeroportuária de excelência para passageiros e parceiros comerciais”, citou o CEO da CCR Aeroportos, Fabio Russo.

O prefeito de Petrolina, Simão Durando, destacou que a ampliação do aeroporto acompanha o crescimento da cidade, que tem a terceira maior população de Pernambuco, segundo dados do último censo do IBGE. “O aeroporto precisa acompanhar esse crescimento. Esse recurso vai melhorar a estrutura do transporte aeroviário da cidade e vai tornar mais próximo a volta dos voos cargueiros, imprescindíveis para a fruticultura e escoamento da produção”, pontuou.

Deputados aprovam aumento de 1,5% no ICMS na Bahia

Medida foi alvo de críticas pelo setor produtivo, que teme impacto do preços no produto final

Divulgação

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Deputados da Assembleia Legislativa da Bahia (Alba) aprovaram na última terça-feira (7) um projeto de lei que aumenta o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em 1,5%. Se sancionada pelo governador Jerônimo Rodrigues, a mudança começará a valer em janeiro de 2024, com a alíquota no estado passando de 19% para 20,5%.

O PL 25.091 foi proposto pelo deputado Rosemberg Pinto. Segundo ele, a medida busca recompor os níveis atuais da receita estadual em função da perda de arrecadação após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que reduziu alíquotas sobre operações com energia elétrica e serviços de telecomunicações, além da queda em

2022 na mudança da tributação dos combustíveis.

O deputado Jordavio Ramos pontuou que a proposta vai impactar em 4,5% no custo final de bens de consumo, e o deputado Alan Sanches, líder opositor, afirmou ter um manifesto de 54 associações contrárias ao ajuste.

Na semana passada, entidades que representam o setor produtivo da Bahia lançaram um manifesto contra o PL, alegando que o aumento da carga tributária vai prejudicar a economia do Estado e impactará negativamente o custo de vida dos cidadãos, resultando na diminuição de compra do consumidor final.

O ICMS é uma das principais fontes de arrecadação e abrange os setores de alimentos e bebidas, combustíveis, medicamentos, roupas, eletrônicos, importação de mercadorias, serviços de saúde, educa-

ção e serviços de transporte.

Nos registros do Diário Oficial da Alba consta que o deputado Diego Castro foi contra a medida e declarou o aumento “nefasto aumento arrecadatório”.

Já Euclides Fernandes defendeu a aprovação do projeto e disse que o governo precisa arrecadar para fazer “o que o povo necessita e espera”.

A Assembleia Legislativa da Bahia possui 63 deputados e

A Assembleia Legislativa da Bahia possui 63 deputados e o Projeto de Lei foi aprovado pela maioria da casa, dependendo apenas da sanção do governador Jerônimo Rodrigues

o projeto foi aprovado pela maioria da casa.

Manifesto

No manifesto enviado à Câmara, as associações alegaram que “a aprovação do Projeto de Lei agravaria a atual crise econômica, contribuindo para a elevação de preços e da inflação”.

O documento foi assinado pelo Fecomércio Bahia; Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia (Faeb); Federação das Empresas de Transportes dos Estados da Bahia e Sergipe (Fetrabase); Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fiebh); Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado da Bahia (FCDL-BA); e Câmara de Dirigentes Lojistas de Salvador.



REGIÃO SUDESTE

Terminal de passageiros mantém operações durante missão de GLO no Porto de Santos

Emprego das forças militares não interfere atividades no Concais durante a temporada de cruzeiros

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br



Segundo o terminal Concais, os embarques e desembarques não serão impactados e todas as 152 escalas de navios de cruzeiro serão realizadas até 3 de maio do ano que vem

serão realizadas até 3 de maio do ano que vem.

Vale lembrar que o decreto da Garantia da Lei e da Ordem é válido até maio do ano que vem, exatamente no período de temporada dos navios de cruzeiro. Segundo anúncio do Governo Federal, a GLO poderá ser estendida, caso exista a necessidade.

O terminal de passageiros conta com equipamentos, câmeras e atualizações de softwares para garantir a segurança das operações e dos turistas. Apenas neste ano foram investidos cerca de R\$ 4,1 milhões com esse foco.

Como parte do auxílio na parte de segurança, o Concais informa também utiliza a tecnologia para flagrar contrabando de armas, materiais explosivos, além da comercialização de drogas. É obrigatório que todos os passageiros e tripulantes passem pela inspeção de malas de

mão, detector de metais e, quando necessário, revista pessoal. Tudo isso acontece antes do embarque no navio, nos salões do terminal, equipados com escâneres, câmeras e seguranças.

A inspeção de malas é um dos procedimentos mais importantes nesta etapa da segurança, já que, em grande parte, os produtos ilícitos são escondidos. O salão de recebimento de bagagens é totalmente alfandegado e 100% das malas são escaneadas.

Em diversas ocasiões, o sistema de monitoramento também auxilia na identificação de pessoas com restrições de embarque com mandado de prisão. Esta tecnologia ganha ainda mais importância nos dias em que o Concais recebe três navios simultaneamente, quando são atendidos 32 mil passageiros e mais 2,5 mil tripulantes de cruzeiros.

O terminal de passageiros do Porto de Santos, o Concais, mantém suas operações de maneira normal, mesmo durante a missão de Garantia de Lei e da Ordem (GLO), que reúne um grande contingente de militares e forças especiais no maior cais da América Latina.

O período de atracação de navios de cruzeiro já começou no terminal, nesta que é considerada a maior temporada no cais santista. Segundo a estimativa, mais de 915 mil passageiros passarão pelo Concais até maio do ano que vem.

Para manter as atividades em seu pleno funcionamento, o terminal informa que celebra os investimentos em segurança realizados nos últimos 25 anos,

que somam a quantia de R\$ 30 milhões.

Decretada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a ação de GLO ocorre nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, com foco nos portos de Santos, Rio de Janeiro, e Itaguaí, além dos aeroportos internacionais de Guarulhos e do Galeão.

A operação teve início no último dia 6 de novembro. Em

Santos, mais de 530 militares atuam nas ações de segurança visando coibir o tráfico internacional de drogas e armas por via marítima. As ações ocorrem de forma contínua, tanto na linha d'água quanto nos gates e acessos terrestres do porto. Porém, segundo o terminal, os embarques e desembarques não serão impactados e todas as 152 escalas de navios de cruzeiro

INTERNACIONAL

Portos australianos retomam parte de operações após ataque hacker

Invasão online começou na sexta-feira e afetou terminais da DP World Austrália

Divulgação/DP World



Devido ao ataque hacker, as atividades foram paralisadas nos portos de Sydney, Melbourne, Brisbane e Fremantle e cerca de 30 mil contêineres ficaram bloqueados nos terminais

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

têineres represados em seus quatro terminais. A ação representaria 17% da carga total afetada, que é de 30 mil contêineres, de acordo com a Australian Financial Review.

A reabertura dos portos foi possível após "testes bem-sucedidos de sistemas-chave durante a noite", disse a DP World Austrália em comunicado, explicando que "instabilidade" e "contratempos" ainda podem ser enfrentados até a total normalização.

"A retomada das operações portuárias não significa que este incidente tenha terminado e os esforços para proteger sistemas podem causar algumas interrupções temporárias e necessárias nos próximos dias". A empresa movimenta 40% do fluxo de mercadorias do país e é propriedade da DP World, sediada em Dubai.

Os terminais portuários da empresa DP World Austrália conseguiram retomar parte das operações na segunda-feira (13), após serem alvo de um ataque hacker na última sexta-feira (10).

As atividades foram paralisadas nos portos de Sydney, Melbourne, Brisbane e Fremantle e cerca de 30 mil contêineres ficaram bloqueados nos terminais.

A companhia informou que, após três dias de violação de seus sistemas de TI, conseguiu retomar o controle operacional e pretendia liberar, ainda na segunda-feira, cerca de 5 mil con-

Investigações

A companhia trabalha em parceria com as autoridades australianas para investigar e resolver o problema. Na sexta-feira (10), após descobrir a violação, a empresa decidiu desligar seus sistemas da internet, informou o coordenador nacional de segu-

rança cibernética, Darren Goldie.

Ainda de acordo com o representante do governo, a empresa manteve a capacidade de recuperar cargas sensíveis.

Até a manhã de segunda-feira as autoridades não sabiam quem estava por trás do ataque e seguiam focadas em ajudar a

empresa a retomar suas operações, afirmou Goldie.

A Polícia Federal Australiana também investiga o incidente, mas sem falar com a imprensa. Em uma postagem feita no domingo (12) em uma rede social, a ministra australianas de Assuntos Internos, Clare O'Neil, chamou o incidente de "um lembrete do sério risco que os ataques cibernéticos representam" para o país e "para a infraestrutura vital de que todos dependemos".

De acordo com a imprensa australianas, a companhia não recebeu nenhum pedido de resgate por parte dos hackers, como é comum ocorrer nessas situações.